



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL**  
**CAMPUS DE PATOS – PB**  
**CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

**Clínica Médica de Grandes Animais**

**Felipe Eduardo da Silva Sobral**

**Patos - PB**

**2007**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS – PB  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO III**

Estágio realizado na Área de Clínica Médica de Grandes Animais no Hospital Veterinário (HV) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Patos – PB.

Felipe Eduardo da Silva Sobral  
**Graduando**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Sara Vilar Dantas Simões  
Msc. Josemar Marinho de Medeiros  
Médico Veterinário Rafael Otaviano do Rego  
Médica Veterinária Tatiane Rodrigues da Silva  
**Supervisores do Estágio Supervisionado no HV/UFCG.**

**Patos – PB**

**2007**

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO  
CAMPUS DE PATOS - UFCG

**S677r**  
**2007**

**Sobral, Felipe Eduardo da Silva.**

**Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III /  
Felipe Eduardo da Silva Sobral. - Patos - PB: CSTR, UFCG, 2007.  
15f. + anexos.**

**Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III  
(Graduação em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e  
Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande.**

**1 – Clínica Médica - Grandes Animais - Relatório. I - Título**

**CDU: 616:619 (047)**



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS – PB  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

FELIPE EDUARDO DA SILVA SOBRAL  
**Graduando**

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório III submetido ao curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para a obtenção do grau de Médico Veterinário.

EXAMINADO EM: 07 / 12 / 2007

MÉDIA: 10,0 (Dez)

BANCA EXAMINADORA:

Sara Vilar Dantas Simões

**Prof. Dra. Sara Vilar Dantas Simões**

10,0 (Dez)

**Nota**

Josemar Marinho de Medeiros

**Msc. Josemar Marinho de Medeiros**

10,00 (Dez)

**Nota**

## AGRADECIMENTOS

À **DEUS**, o maior Pai que há, criador de tudo que existiu, existe e existirá, que sempre me iluminou e ajudou nos momentos mais difíceis da minha vida, não importa a forma, mas Ele sempre esteve presente e sempre estará em nossas vidas.

Aos meus **pais e irmãos**, por ser minha fonte de força e inspiração.

A minha amiga e companheira **Claudinete de Araújo**, por ser peça fundamental nesta grande conquista, estando presente, ao meu lado, em todos os momentos, sejam alegres ou tristes, mas sempre compartilhando, sem medir esforços para me fazer feliz.

Aos meus mestres e amigos **Professora Dra. Sara Vilar Dantas Simões, Msc. Josemar Marinho de Medeiros, Médico Veterinário Rafael Otaviano do Rego e Médica Veterinária Tatiane Rodrigues da Silva** por serem grandes influenciadores da minha conduta ética-profissional e por todas as horas de aprendizado, amizade e dedicação para comigo.

A todos os **professores do Curso de Medicina Veterinária** pelos conhecimentos que nos foram passados.

À secretária da coordenação de Medicina Veterinária, **Tereza de Jesus**, pela amizade sincera e pelos inúmeros favores, tornando-se uma verdadeira mãe.

Aos meus grandes e eternos amigos **Daniel Dantas, Carlos Magno, Diego de Oliveira, Geraldo Nobre, Glauco Galiza, Fernando Gomes, Nai-Jasube Fernambarre, José Andreey** e outros, que se tornaram verdadeiros irmãos.

As minhas amigas **Conceição Maria (Ceça), Dalana Régia, Elaine Silva (Plin), Fabíola Karla, Tereza Emmanuelle, Ana Lucélia, Isabelle Félix** e outras, que sempre me ajudaram.

A minha grande amiga e mestranda **Giovanna Henriques**, por ter ensinado que a vida pode ser simples, e só basta você desejar.

Aos meus primos **Gabriel Rocha e Rosemberg Medeiros**, que tanto me divertiram e ajudaram, que escutaram vários desabafos e segredos, peças fundamentais nesta etapa de minha vida.

A todos os amigos e amigas que conquistei nestes anos de graduação. Dentro e fora da Universidade.

A todas **aquelas pessoas que me deram caronas**, sem nunca terem me conhecido, mas mesmo assim foram gentis e prestativas.

A todos aqueles que, de forma direta ou indireta, colaboraram para minha formação acadêmica, social e pessoal.

Ao **Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR**, Campus Patos da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em nome de todos os Professores e Funcionários sem exceção, pela nossa formação e qualidade profissional.

Enfim, à todos que deixei de mencionar, mas que contribuíram de uma forma ou de outra para a concretização deste trabalho e nossa formação acadêmica.

**Meu muito obrigado!**

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2. CONSIDERAÇÕES GERAIS</b> .....	8
<b>2.1. Local do Estágio</b> .....	8
<b>2.2. Infra-Estrutura</b> .....	8
<b>2.3. Funcionamento</b> .....	9
<b>3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	10
<b>Tabela 01. atendimentos de ruminantes</b> .....	10
<b>Tabela 02. atendimentos de eqüídeos</b> .....	12
<b>Tabela 03. atendimentos de suínos</b> .....	13
<b>Tabela 04. Procedimentos realizados na clínica cirúrgica</b> .....	13
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	14
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	15
<b>6. ANEXOS</b> .....	16

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 01.** atendimentos realizados a **ruminantes** durante o ESO III no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 no HV do CSTR, Patos – PB..... 10
- Tabela 02.** atendimentos realizados a **eqüídeos** durante o ESO III no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 no HV do CSTR, Patos – PB..... 12
- Tabela 03.** atendimentos realizados a **suínos** durante o ESO III no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 no HV do CSTR, Patos – PB..... 13
- Tabela 04.** Procedimentos realizados na **clínica cirúrgica de grandes animais** durante o ESO III no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 no HV do CSTR, Patos – PB..... 13

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Obrigatório III (ESO III) é uma disciplina obrigatória da grade curricular do curso de Medicina Veterinária, além de ser um pré-requisito exigido para obtenção do grau de Médico Veterinário pelo Centro de Saúde e Tecnologia Rural/CSTR da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG no município de Patos - PB.

O ESO III foi realizado no Hospital Veterinário (HV) do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Patos – PB, no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 perfazendo um total de 264 horas, no setor da Clínica Médica de Grandes Animais, tendo como supervisores do estágio a Professora Doutora Sara Vilar Dantas Simões<sup>1</sup> e os Médicos Veterinários, Josemar Marinho de Medeiros<sup>2</sup>, Tatiane Rodrigues da Silva<sup>3</sup> e Rafael Otaviano do Rego<sup>3</sup>.

Em todo decorrer do ESO III foram atendidas diversas espécies de animais domésticos de grande porte (ruminantes – bovinos, caprinos e ovinos; monogástricos – eqüídeos e suínos), os atendimentos foram realizados no ambulatório da Clínica Médica de Grandes Animais do HV, e a campo em algumas propriedades, com deslocamento dos supervisores e estagiários.

1. Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. de Clínica Médica de Ruminantes da UAMV/UFCG; Patos – PB.
2. Méd. Vet. Msc. do Ambulatório de Grandes Animais do HV/UFCG, Patos – PB.
3. Méd. Vet. Residente do Ambulatório de Grandes Animais do HV/UFCG, Patos – PB.

## **2. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

### **2.1. Local do Estágio**

O Hospital Veterinário (HV), único no Estado da Paraíba, está localizado na Avenida Universitária, s/n, na BR 201/ km 01, no Bairro Santa Cecília, no município de Patos - PB, e faz parte do Centro de Saúde e Tecnologia Rural/CSTR da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG.

### **2.2. Infra-Estrutura**

O Hospital Veterinário do CSTR dispõe de um amplo espaço, com uma boa estrutura física. Encontra-se dividido por áreas sendo elas: diretoria, recepção e sala de espera, consultórios destinados a clínica médica de pequenos animais em número de três, setor de Fluidoterapia para pequenos animais, dois canis, laboratório de Patologia Clínica, laboratório de Parasitologia, laboratório de Reprodução Animal, sala de Ultrassonografia, sala de Raios-X, bloco cirúrgico, composto por uma sala cirúrgica para pequenos animais com sala de pré-operatório e recuperação, e uma sala de cirurgia para grandes animais com sala de pré-operatório e recuperação, sala de esterilização, vestiários e banheiros, bloco de Anatomia Patológica formado por dois laboratórios de Histopatologia, câmara fria, área para realização de necropsias e baias para pequenos ruminantes utilizadas no desenvolvimento de experimentos, bloco destinado ao atendimento de grandes animais, constituído por uma sala de atendimento, sete baias para grandes animais e quatro para pequenos ruminantes destinados a internação dos pacientes, 18 currais para grandes animais e uma capineira, farmácia e almoxarifado, quatro salas de aulas, salas para professores, toaletes, lavanderia e copa.

### 2.3. Funcionamento

O Hospital Veterinário (HV) funciona de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 11:00 horas, e das 14:00 as 17:00 horas, o seu atendimento é realizado por professores, médicos veterinários, estagiários, monitores residentes e discentes,. Podendo estender-se dependendo das atividades desenvolvidas. As atividades do HV ainda incluem visitas a propriedades. Aos finais de semana plantonistas (que seguem uma escala regular) realizam visitas clínicas e medicações dos animais internos, com participação dos supervisores.

O animal ao dar entrada no HV, é feita uma ficha clínica e cadastral, esta por sua vez contém informações pessoais como, nome, endereço e telefone do proprietário e informações sobre o paciente (nome, espécie, raça, sexo, idade, peso). Depois do devido preenchimento da ficha o paciente é encaminhado para o setor desejado.

O paciente será examinado com o intuito de estabelecer um diagnóstico, podendo ser realizado ou não exames complementares para elucidação do caso. Neste exame é realizado a anamnese, com posterior avaliação do comportamento, postura, estado nutricional e mensuração dos parâmetros vitais (frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, tempo de preenchimento capilar - TPC, movimentos gastro-intestinais, ou movimentos ruminais), e as possíveis anormalidades detectadas, que serão anotadas na ficha clínica do animal.

Baseando-se no diagnóstico, o animal pode ser encaminhado para internação, cirurgia, sacrifício ou ser encaminhado para realizar o tratamento na propriedade, conforme a situação. Diariamente realiza-se o acompanhamento clínico e tratamento dos animais internos.

As cirurgias eletivas são de preferência marcadas para os dias de aula da disciplina Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, desta forma há uma integração entre o atendimento hospitalar e os componentes curriculares.

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Hospital Veterinário do CSTR, ao longo de anos vem prestando serviços a comunidade local e de regiões circunvizinhas. Encontram-se descritos, os atendimentos realizados durante o ESO III realizado no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007, considerando a espécie animal, a patologia e o número de casos.

**Tabela 01.** Atendimentos realizados a **ruminantes** durante o ESO III no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 no HV do CSTR, Patos – PB.

<b>Diagnóstico</b>	<b>Nº. de casos</b>	<b>Porcentagem</b>
Abscesso cerebelar	01	2,0
Acidose ruminal	02	4,3
Acrobustite	01	2,0
Afecção respiratória	01	2,0
Ascite/Intoxicação por <i>Tephrosia cinerea</i>	02	4,3
Brucelose	01	2,0
Cardiopatía/Miocardite	01	2,0
Corpo estranho no abomaso	01	2,0
Compreensão esofágica	01	2,0
Deficiência de Vit. E e Selênio	01	2,0
Deformidade ungular	01	2,0
Distocia fetal	03	6,7
Encefalopatia hepática	01	2,0
Enterite bacteriana	02	4,3
Fratura de tarso	01	2,0
Inatividade da flora ruminal	01	2,0
Indigestão vaginal	01	2,0
Infecção puerperal	01	2,0
Intoxicação por <i>Crotalaria retusa</i>	01	2,0
Intoxicação por <i>Ipomoea asarifolia</i>	01	2,0
Tristeza parasitária	01	2,0
Leucose enzoótica bovina	01	2,0
Luxação	01	2,0

<b>Diagnóstico</b>	<b>Nº. de casos</b>	<b>Porcentagem</b>
Metrite	02	4,3
Neoplasia/Glande do pênis	01	2,0
Pneumonia intersticial	01	2,0
Prolapso vaginal	02	4,3
Raiva	04	8,7
Repetição de cio	01	2,0
Reticulite traumática	01	2,0
Rinite micótica	01	2,0
Toxemia da prenhez	01	2,0
Tuberculose	01	2,0
Verminose	02	4,3
Urolitíase	03	6,7
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 02.** atendimentos realizados a equídeos durante o ESO III no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 no HV do CSTR, Patos – PB.

<b>Diagnóstico</b>	<b>Nº. de casos</b>	<b>Porcentagem</b>
Abscesso de cernelha/Brucelose	01	2,1
Abscesso de sola	01	2,1
Anestro	01	2,1
Artrite séptica	02	5,4
Broncopneumonia	03	8,2
Bursite	02	5,4
Colite	01	2,1
Exostose	05	11,5
Ferida lacerante	04	9,3
Ferida perfurante	01	2,1
Fratura de metacarpo	02	5,4
Garrotilho	01	2,1
Habronemose	01	2,1
Luxação	01	2,1
Ptiose	01	2,1
Pododermatite séptica	01	2,1
Raiva	01	2,1
Síndrome Cólica	05	11,5
Tendinite	01	2,1
Tenossinovite	03	8,5
Tétano	01	2,1
Traumatismo por contusão	02	5,4
Traumatismo medular	01	2,1
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 03.** Atendimentos realizados a **suínos** durante o ESO III no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 no HV do CSTR, Patos – PB.

<b>Diagnóstico</b>	<b>Nº. de casos</b>	<b>Porcentagem</b>
Dermatite	01	50,0
Nódulo Cutâneo	01	50,0
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 04.** Procedimentos realizados na **clínica cirúrgica de grandes animais** durante o ESO III no período de 13 de Agosto a 19 de Outubro de 2007 no HV do CSTR, Patos – PB.

<b>Procedimento</b>	<b>Espécies</b>			<b>Porcentagem</b>
	<b>Ruminantes</b>	<b>Eqüídeos</b>	<b>Suínos</b>	
Cesariana	03	----	----	17,6
Dermoplastia	----	01	----	5,9
Exerese de neoplasia	01	----	----	5,9
Exerese de nódulo cutâneo	----	----	01	5,9
Exerese de ptiose	----	01	----	5,9
Hérniarrafia	05	----	----	29,4
Laparo-ruminotomia	01	----	----	5,9
Orquiectomia	----	01	----	5,9
Uretrotomia com uretropexia	03	----	----	17,6
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>100,0</b>

#### **4. CONCLUSÃO**

O Estágio Supervisionado Obrigatório III é de grande importância na formação acadêmica do Médico Veterinário, pois, permite ao mesmo desenvolver sua capacidade lógica de raciocínio, dando a ele uma maior vivência na área das Ciências Agrárias pondo em prática todos os conhecimentos adquiridos na sala de aula, além de visualizar e participar da rotina/tratamentos dos pacientes proporcionando ao discente o convívio com as situações nas quais poderá se encontrar na vida profissional.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, S.F., **Manuel de Terapêutica Veterinária**. 2ed. São Paulo: Roca, 2002.

RADOSTIS, O. M., MAYHEW, I. G. J., HOUSTON. **Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Eqüinos**. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 591p.

RIET-CORREA, F. et al. **Doenças de Ruminantes e Eqüinos**. Vol2. São Paulo: Varela, 2001. 574p.

ROSENBERG, D. K., et al. **Exame Clínico dos Bovinos**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 405p.

SMITH, B. P., **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**. Vol1 e 2. São Paulo: Manole, 1994.

SPEIRS, V. C. **Exame Clínico de Eqüinos**. Porto Alegre; Artmed, 1999. 366p.

**6. ANEXOS**

**UFCG - HOSPITAL VETERINÁRIO - CSTR**

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ ESPÉCIE: \_\_\_\_\_

RAÇA: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

SEXO: \_\_\_\_\_ R.G. \_\_\_\_\_

N° DO EXAME: \_\_\_\_\_

**RADIOLOGIA VETERINÁRIA**

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

SUSPEITA DE: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

REGIÃO A RADIOGRAFAR: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

CONTRASTE: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
REQUISITANTE

UFCG - HOSPITAL VET. CSTR

DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ ESPÉCIE: \_\_\_\_\_

RAÇA: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

SEXO: \_\_\_\_\_ R.G.: \_\_\_\_\_

Nº DO EXAME: \_\_\_\_\_

01/10/2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
**CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL**  
CAMPUS - PATOS - PB  
HOSPITAL VETERINÁRIO

**PEDIDO DE EXAME N.** \_\_\_\_\_

SETOR: \_\_\_\_\_ RGHV: \_\_\_\_\_

ANIMAL \_\_\_\_\_ ESPÉCIE: \_\_\_\_\_

RAÇA: \_\_\_\_\_ SEXO ( ) M ( ) F- IDADE \_\_\_\_\_

MATERIAL: \_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

HISTÓRICO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**EXAME SOLICITADO**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
MÉDICO VETERINÁRIO





## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DIÁRIO

Data: FC:           Temp.: FR: Rúmen / Intestino:	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO
Data: FC:           Temp.: FR: Rúmen / Intestino:	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO
Data: FC:           Temp.: FR: Rúmen / Intestino:	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO
Data: FC:           Temp.: FR: Rúmen / Intestino:	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO
Data: FC:           Temp.: FR: Rúmen / Intestino:	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS  
HOSPITAL VETERINÁRIO

**TERMO DE COMPROMISSO**

Declaro, para os devidos fins, que autorizo o Hospital Veterinário, através de seu Médico Veterinário responsável, a efetuar todo e qualquer tratamento que julgar necessário no animal de minha propriedade, abaixo descrito.

Comprometo-me a manter-me informado sobre a evolução clínica do animal, retirando-o tão logo receba aviso de alta. Caso isso não ocorra, dentro do prazo máximo de 03 dias após a ciência da alta, autorizo o HV/UFCG a dar ao animal destino que julgar mais conveniente.

Reconheço, finalmente minha obrigação de quitar as despesas resultantes do tratamento acima referido junto aos HV/UFCG e comprometo-me a salda-las tão logo as mesmas me sejam apresentadas ao término do referido tratamento, independente do estado de saúde do animal, estando ciente, desde já, que em caso de inadimplência, a dívida será cobrada judicialmente, com juros, correção monetária, honorários advocatícios e demais combinações legais.

Em caso de óbito do animal, deseja o corpo? ( ) Sim ( ) Não

Animal: \_\_\_\_\_ RGHV nº \_\_\_\_\_

Espécie: \_\_\_\_\_ Raça: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Patos, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASS. PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELO ANIMAL

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_



### FICHA CIRÚRGICA

PRONTUÁRIO: \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Nome do Proprietário: \_\_\_\_\_

#### CARACTERÍSTICAS DO ANIMAL

Nome do animal: \_\_\_\_\_ Raça: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Peso: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_ Espécie: \_\_\_\_\_

#### CARACTERÍSTICAS DA OPERAÇÃO

Tipo de Operação: \_\_\_\_\_

Anestesia: \_\_\_\_\_

#### EQUIPE CIRÚRGICA:

Cirurgião: \_\_\_\_\_ Auxiliar: \_\_\_\_\_

Instrumentador: \_\_\_\_\_ Anestesista: \_\_\_\_\_

#### DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

#### PÓS-OPERATÓRIO

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO CIRURGIÃO: \_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA CAMPUS DE PATOS - PB	 <b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO</b> SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA CAMPUS DE PATOS-PB
---	---

Nome do(a) Aluno(a) <i>Felipe Eduardo da Silva Sobral</i>	
Local do Estágio: <i>Hospital Veterinário</i>	Carga Horária <i>264 horas</i>
Área do Estágio: <i>Clínica e Emergência de Grandes Animais</i>	Período: <i>13.08.2007 a 19.10.2007</i>

CRITÉRIOS	Nota
<b>GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS</b>	
1. Qualidade do trabalho	<i>10,0</i>
2. Capacidade de sugerir e inovar	<i>9,0</i>
3. Conhecimentos	<i>10,0</i>
4. Volume e padrão das atividades	<i>10,0</i>
5. Capacidade de inquirir, aprender	<i>10,0</i>
6. Capacidade de tomar iniciativas	<i>9,0</i>
<b>SUB-TOTAL I (soma/6)</b>	
<i>(97)</i>	
<b>GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS</b>	
7. Assiduidade e Pontualidade	<i>10,0</i>
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	<i>10,0</i>
9. Relacionamento com colegas e ambientes	<i>10,0</i>
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	<i>10,0</i>
11. Responsabilidade	<i>10,0</i>
<b>SUB-TOTAL II (soma/5)</b>	
<i>(50,0)</i>	
<b>MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/2)</b>	
<i>(97)</i>	

<b>LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO</b> Até 2,0 - Muito fraco 2,1 a 4,0 - Fraco 4,1 - 6,0 - Regular 6,1 - 8,0 - Bom 8,1 - 10,0 - Excelente	<b>CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)</b>  <i>9,8 - Excelente</i>
--	--

<b>OBSERVAÇÕES:</b> Preenchimento manuscrito no verso	<b>data:</b> <i>Patos</i> / <i>07</i> / <i>12</i> / <i>2007</i>
--	--

Responsável pelo preenchimento: <i>SARA VILAR DANTAS SIMÕES</i> NOME (Letra de forma)	<i>Professora</i> Cargo	<i>Sara Vilar Dantas Simões</i> Assinatura e Carimbo
---	----------------------------	---